

Projeto Pedagógico da Creche

2018/2019

“A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.” (in Processos Chave da Creche)



Pela equipa

Carina Miranda

Princípios educativos da Creche

Princípio 1 – envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito

Princípio 2 – investir em tempos de qualidade, procurando-se estar completamente disponível para as crianças

Princípio 3 – aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as suas

Princípio 4 – investir tempo e energia para construir uma pessoa total

Princípio 5 – respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos

Princípio 6 – ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças

Princípio 7 – modelar os comportamentos que se pretender ensinar

Princípio 8 – reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas dificuldades

Princípio 9 – construir segurança ensinado a confiança

Princípio 10 – procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária. Mas não apressar a criança para atingir determinados níveis desenvolvimentais

(Portugal, Gabriela in Perspetivas de Formação Teóricas e Práticas)

Os primeiros anos de vida de uma criança são fulcrais para o desenvolvimento intelectual, emocional e moral da mesma. A Creche é muito importante para o seu desenvolvimento, visto que deve ser o prolongamento da família em termos de cuidados e estímulos essencialmente afetivos e cognitivos.

Para que este desenvolvimento ocorra da melhor forma, é necessário que as crianças se encontrem num local seguro, com rotinas bem estruturadas, espaços organizados e dotados de pessoal habilitado para transmitir afeto, segurança e proteção de modo a estimular o desenvolvimento da autoestima, autoconfiança e a autonomia, que permitam à criança enfrentar da melhor forma os desafios com que irá sendo confrontada ao longo do tempo.

Na Creche todo o currículo passa por dar oportunidade de sucesso a todas as crianças, permitir experiências diversificadas, perante oportunidades individuais, em pequeno e grande grupo e deve permitir o desenvolvimento integral e harmonioso de todas as potencialidades e competências das crianças. O currículo na Creche é tudo o que acontece quotidianamente e que é organizado e planificado em função das necessidades das crianças, necessidades básicas, de desenvolvimento físico e mental.

As rotinas na alimentação, higiene, jogo espontâneo e atividades planificadas constituem o eixo globalizador em torno do qual se deve articular a ação educativa. Estes momentos são também propiciadores do desenvolvimento e estabelecimento de laços afetivos com a criança. São momentos que devem ser aproveitados pelos adultos para conversar, jogar, tocar, brincar, sorrir, de modo a torná-los momentos ricos em bem estar e propiciadores de aprendizagem, promovendo hábitos de higiene, alimentação, saúde e segurança.

Constituem **finalidades educativas** básicas na Creche:

- O desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva na criança;
- O desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório;
- A competência social e comunicacional.

Segundo o *Manual de Processos Chave da Creche*, os **objetivos** da resposta social Creche visam proporcionar o bem-estar e desenvolvimento das crianças, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e da colaboração estreita com as famílias, numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças. Consideramos como objetivos:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Incutir hábitos de higiene e defesa da saúde;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Para dar resposta aos objetivos, a Creche presta um conjunto de **atividades e serviços** adequados à satisfação das necessidades da criança e orientados pelo atendimento individual, de acordo com as suas capacidades e competências, designadamente:

- Nutrição e alimentação adequadas, quantitativa e qualitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Apoio na alimentação e nos momentos de descanso;
- Desenvolvimento de atividades de natureza social e atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, integradas no perfil de desenvolvimento da criança e orientadas para áreas como o autoconhecimento, a interação com os adultos e pares, o interesse em aprender, as

competências cognitivas, a motricidade global, as capacidades motoras finas, o interesse pela matemática e pela leitura;

- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da Creche e o desenvolvimento da criança.

O trabalho na Creche incide principalmente sobre o conhecimento que o Educador tem de cada criança, através da observação e registo de comportamentos e atitudes, sobre as suas necessidades, bem como informação fornecida pelos pais aquando o preenchimento do Plano Individual. As atividades são organizadas tendo em conta a realidade sociocultural do meio e as características específicas das crianças. Asseguram a satisfação das suas necessidades físicas e motoras, socio-afetivas e cognitivas de forma integrada, com vista ao desenvolvimento equilibrado da criança e tendo com fim último a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A planificação das atividades é semanalmente afixada na porta da sala de cada grupo, tendo em conta o respetivo Projeto Pedagógico de sala. De modo a estreitar o contato com as famílias das crianças, definem-se as seguintes **estratégias**:

- A equipa técnica define anualmente os horários de atendimento aos pais, com periodicidade semanal e mensal, sendo necessária a marcação prévia;
- As reuniões de pais são convocadas pela referida equipa e com a devida antecedência;
- São realizados atendimentos individuais pela Educadora de Infância, com os pais da criança, como objetivo de definirem/avaliarem o plano individual da criança ou por outras razões, a pedido da Educadora os dos pais;
- Os pais são envolvidos nas atividades realizadas na Creche ou no Centro Social, de acordo com o Projeto Educativo, o Plano Curricular de Centro, o Projeto da Creche ou o Projeto de sala.

De forma a enriquecer o trabalho desenvolvido com as crianças, destacam-se as seguintes **parcerias** próximas da Creche, que constituem uma mais valia para todos os intervenientes:

- Equipa Local de Intervenção Precoce;
- Unidade de Cuidados à Comunidade;
- Centro Materno Infantil e Centros de Saúde;
- Associação Nacional Contra a Obesidade Infantil;
- Mundos de Vida;
- Serralves;
- Gabinete do Ambiente e Bibliocarro;
- Qieduka.

Plano de Ação

Tendo em conta o PE referente ao ano letivo 2018/19, **“acolher para educar e educar para incluir”**, bem como a avaliação realizada no final do ano letivo, faremos uma síntese das necessidades, objetivos e atividades que irão pautar o nosso plano de valência para este ano letivo.

Quanto ao eixo de intervenção crianças e famílias:

Como nos diz o poeta António Gedeão “Não há duas folhas iguais em toda a criação”, assim como não há dois seres humanos iguais. A criança é um ser em constante aprendizagem e ajudá-la a conhecer-se melhor, a construir a sua identidade como ser humano é o nosso dever enquanto educadores. Como ser único devem ser respeitadas as suas capacidades, os seus saberes, as suas atitudes, partilhando a premissa que cada criança está inserida numa família com valores, hábitos e crenças que devemos conhecer e respeitar.

No que se refere ao eixo de intervenção famílias:

“A família e a escola são os dois primeiros ambientes sociais que proporcionam à criança estímulos, ambientes e modelos vitais que servirão de referência para as suas condutas, sendo consequentemente instituições fundamentais no crescimento das crianças.” (José Diogo,1998:17).

É, por isso, importante que ambas mantenham uma relação de parceria no que respeita à educação das crianças. Até porque, “(...) a participação das famílias e dos educadores na vida escolar se traduz em benefícios vários para o desenvolvimento e aproveitamento escolar das crianças, para as famílias, para os professores e as escolas e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática” (id:37).

Assim, a família e a creche são dois contextos educativos que devem cooperar na educação da criança, pois complementam-se e só assim esse desenvolvimento será mais significativo.

O envolvimento dos pais tem resultados tão benéficos para eles próprios como para as crianças, equipa e instituição, pois contribui para o desenvolvimento das crianças. A criação de laços entre a instituição familiar e escolar permitirá às crianças passarem duma para outra sem sofrerem uma transição dolorosa e frustrante.

A nossa Creche apoia famílias de diferentes áreas geográficas sendo que uma maioria pertence aos Bairros da Pasteleira nova e Pasteleira velha, bem como ao Bairro Pinheiro Torres. Algumas famílias (um número significativo) enquadram-se em situações de risco social, exigindo da nossa parte um olhar mais atento e contínuo, assim como uma intervenção multidisciplinar.

É nossa preocupação estabelecer interações positivas com todas as famílias, estando atentas a algum tipo de sinal que nos alerte para um maior cuidado e um trabalho mais individualizado, tentando também despistar problemáticas inerentes às famílias que de alguma forma interfiram com o desenvolvimento harmonioso das crianças.

Relativamente ao eixo de intervenção equipa:

Os adultos têm um papel determinante no desenvolvimento da criança, tornando-se modelos em que a criança se apoia para sentir segurança. Assim, entre os adultos deve existir uma relação de apoio em que há uma comunicação aberta; em que se respeitam as diferenças individuais; em que todos observam as crianças e refletem sobre as suas ações para que se definam estratégias de ação mais adequadas a cada criança; em que há responsabilização de decisões, de responsabilidades, ainda que cada um desempenhe o seu papel e função.

Cronograma:

Eixo de Intervenção: crianças/Jovens/famílias

Necessidade:

Criar momentos de interação que fomentem a capacidade do saber ouvir, do saber esperar, do saber partilhar... de um modo geral, de um saber estar em grupo, respeitando-se a si e ao outro, ainda que à escala de crianças na 1ª infância, que já vão adquirindo competências a este nível, no trabalho realizado na sala, reforçando assim e também o sentimento de pertença das crianças à resposta social/instituição. Ao nível do eixo **Crianças**, e como tínhamos referenciado na avaliação de final de ano, vamos continuar a investir no trabalho desenvolvido na sala, na medida em que consideramos ser mais benéfico para os diferentes grupos de crianças, não só no 1º período (integração/adaptação), mas ao longo de todo o ano letivo, pois desta forma estamos a proporcionar-lhes um ambiente de confiança, segurança e bem-estar físico e emocional, planificando sempre que considere uma mais-valia para o desenvolvimento dos grupos, atividades em conjunto. A partilha de atividades será também uma prioridade e surgirá das reflexões realizadas semanalmente pela equipa técnica nos momentos de reunião conjunta.

Este ano, tendo em conta a avaliação positiva do ano letivo anterior em relação à iniciativa da instituição Mundos de vida, (Dia Nacional do Pijama) e dada a importância de reforçar os direitos das crianças, ao longo do ano iremos explorar alguns direitos, de uma forma bimensal, de acordo com a calendarização do projeto curricular de centro. Importa referir, que os direitos selecionados foram resultado de uma reflexão prévia em equipa.

Como forma de dar resposta ao Projeto Curricular de Centro iremos também privilegiar a dinamização de algumas atividades no âmbito cultural (música e arte) e de consciência cívica (ambiente e direitos da criança), dando continuidade à atividade extra curricular de expressão musical e iniciando a atividade extra curricular de Yoga.

Depois da avaliação realizada à atividade extra curricular de música, a equipa achou por bem alargar esta ação ao grupo do 1º ano e iniciar o Yoga com todos os grupos, exceto berçário.

Finalidade: Favorecer a redução de fatores de risco e o aumento de fatores de proteção nas crianças e suas famílias				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Atividades/Ações	Data	Indicadores
Construir momentos de convívio para aumento do sentimento de pertença das crianças/jovens à instituição	Realizar momentos de convívio/partilha entre as crianças da resposta e/ou entre estas e os restantes grupos da instituição	-Magusto: exploração de uma história “a castanha Lili” - Atividades de partilha para pintura de castanhas e ouriços - Exploração de uma canção “o ouriço ploc, ploc” Dia do pijama: dramatização da história “a menina e o pijama especial” - Pintura dos pijamas e almofadas Natal: Exploração de uma história de Natal - Atividades de partilha para confeção de decoração de natal para os espaços comuns da resposta (berçário e um ano/ sala heterogénea e dois anos) - Construção de postais para partilhar com amigo secreto - Construção da lembrança de natal para as famílias Janeiras: Momento de partilha de algumas canções exploradas na atividade extra curricular de música - Carnaval: Desfile de Carnaval	5 a 12 de novembro 19 a 23 de novembro Mês dezembro 4 de janeiro 1 de Março	Observação das interações Expressões verbais e não-verbais Feedback das crianças Número de atividades realizadas – proposta e avaliação das mesmas

		- Aniversário do Centro - Dia Mundial da Criança: Diferentes atividades no recreio - lanche no recreio da creche - Momento Final de Ano:	12 de março 3 de Junho Junho	
Desenvolver projetos que promovam a participação de algumas ou todas as respostas, de modo a reforçar o sentimento das crianças e das equipas à instituição.	Apresentar, implementar e avaliar um ou mais projetos que convidem à participação da(s) restante(s) respostas (s) social (ais)	Magusto	12 de Novembro	Observação das interações Expressões verbais e não-verbais Feedback das crianças Proposta e avaliação da atividade
Desenvolver projetos de natureza cultural e de consciência cívica, de modo aumentar e diversificar as experiências vivenciadas pelas crianças e pelos jovens	Apresentar, implementar e avaliar um ou mais projetos de natureza cultural e/ ou de consciência cívica no Centro ou por resposta social Realizar atividades que proporcionem experiências de conhecimento do mundo no que concerne ao Outono/Inverno/ Primavera e Verão Realizar atividades de carácter cultural	Projeto anual dos direitos da criança Expressão musical Yoga Exploração de diferentes técnicas de expressão plástica - Visita do pintor kandinsky - Atividades de expressão plástica - Exposição dos trabalhos	Ao longo do ano letivo Semanalmente (outubro a junho – Música e novembro a Junho - Yoga) Ao longo do ano letivo Segundo semestre	Observação das interações Expressões verbais e não-verbais Feedback das crianças Proposta e avaliação das atividades

Desenvolver um trabalho multidisciplinar com vista à promoção da intervenção precoce;	Discutir e definir estratégias conjuntas ao nível da intervenção precoce;	Reuniões (equipa de Centro, ELI, pais e outros intervenientes)	Ao longo do ano	Número de reuniões Número de PIIPs
---	---	--	-----------------	---------------------------------------

Finalidade: Promover hábitos de vida saudável nas crianças, jovens e suas famílias				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Atividades/Ações	Data	Indicadores
Implementar ações para a promoção de hábitos de vida saudável	Definir, implementar e avaliar atividades sobre a alimentação saudável Realizar ações de sensibilização para crianças e famílias, sobre a alimentação saudável e higiene oral	Comemoração do dia da alimentação - Atividades de expressão plástica - Atividades de expressão verbal Implementação do projeto “Heróis da fruta” (apenas sala dos 2 anos) Atividades de culinária sobre alimentação saudável - Bolachas de banana e aveia - Confeção de um sumo de frutos - Confeção de uma salada de frutas - Bolo de batata	Outubro Ao longo do ano	Observação das interações Expressões verbais e não-verbais Feedback das crianças Número de atividades realizadas – proposta e avaliação das mesmas

Eixo de Intervenção: Famílias

Necessidades:

À semelhança do ano anterior e de acordo com a avaliação realizada, daremos continuidade ao envolvimento parental criando estratégias diferenciadas de intervenção junto e com as famílias, no sentido de estreitar relações entre a Creche e as mesmas, sendo este um dos fatores principais para a realização de um bom trabalho em conjunto. A equipa acredita que é importante continuar a criar estratégias diversificadas para motivar as famílias a participar no desenvolvimento dos seus educandos, inicialmente a nível de sala para que se reflitam, posteriormente, na participação das atividades promovidas pela Creche.

Finalidades: Sustentar o envolvimento das famílias no processo educativo				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Atividades/Ações	Data	Indicadores
Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na valência, no sentido da valorização pedagógica;	Realizar momentos de reflexão com as famílias Realizar um quadro com a fundamentação pedagógica das atividades	Atendimentos individuais Reuniões de Pais Quadro de informação sobre a intencionalidade pedagógica de algumas atividades eleitas pela equipa; Livro “O livro do bebé” - berçário	Outubro/fevereiro/julho Setembro/Julho Ao longo do ano	Número de famílias que participaram Nº de reuniões previstas e realizadas Nº de ações desenvolvidas Feedback das famílias relativamente à informação contida nos placards Participação nos registos do Livro do bebe
Construir momentos de convívio para aumento do sentimento de pertença das famílias à instituição;	Realizar um momento de convívio com as crianças, os jovens e as famílias no Natal, AOniversário do Centro e momento final de ano;	Momento de Natal Aniversário do Centro Momento de Final de Ano	4 de janeiro 13 de Março Junho	Número de famílias participantes nas atividades; Registo trimestral realizado pelas famílias, no momento de

Envolver as famílias na celebração de dias festivos;	Convidar as famílias para a celebração das semanas da família	Semanas das Famílias (atividades de sala abertas às famílias) Dia dos avós	18 a 22 de Março 13 a 17 de maio 26 de julho	atendimento individual, relativo ao trabalho trimestral com as famílias;
Promover a reflexão sobre temas inerentes à educação das crianças em idade de Creche	Realizar sessões de formação e reflexão para as famílias	Realização de workshops Projeto de saúde infantil (0 aos 12 meses) destinado às famílias do berçário Envolvimento das famílias no projeto dos direitos da criança - Decoração do placard da sala intermédia de acordo com o direito a trabalhar	Trimestral Setembro/outubro (semanalmente) Ao longo do ano letivo	Número de famílias participantes
Envolver os pais no trabalho desenvolvido e nos processos de melhoria a realizar	Planear momentos formais de partilha e auscultação das famílias;	Questionário aos pais sobre o trabalho que realizamos, recolha de sugestões de melhoria Reuniões para partilhas do PE e PCC e projetos da resposta/sala	Junho e julho Setembro/Março/Julho	Questionários e informação recolhida dos mesmos;

Eixo de Intervenção: Equipa

Necessidades:

Ao nível do eixo **Equipa**, acreditamos que é importante continuar a priorizar os momentos de planificação conjunta, quer com a equipa de sala, quer com a equipa técnica, no sentido de trabalharmos numa plataforma comum, mantendo-se a necessidade da realização sistemática das reuniões de equipa de sala, no sentido de contribuir positivamente para a coerência de atitudes, para a eficaz passagem de informação e para o trabalho cooperativo assente numa base comum, bem como as reuniões de equipa técnica, sendo este o momento ideal para passagem de informação, reflexão ou construção conjunta.

Finalidades: Aumentar a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido na instituição				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Atividades/Ações	Data	Indicadores
Promover metodologias de melhoria do trabalho pedagógico de sala	Implementar novos instrumentos de trabalho ao nível de sala	Ciclo contínuo de observação, registo, reflexão e ação do trabalho de sala/resposta social Avaliação semestral das crianças: - Atendimentos aos pais e entrega da avaliação escrita	Ao longo do ano letivo Fevereiro/junho	Atendimentos aos pais Registos de atividades
Promover a homogeneização das práticas institucionais	Criar instrumentos de homogeneização das práticas institucionais e favorecer a troca de conhecimentos e experiências entre equipas	Homogeneização de documentos escritos Reuniões de sala Reuniões de equipa técnica	Ao longo do ano Semanal Semanal	Número de reuniões previstas e realizadas Nº de participantes; Atas de reuniões
Incentivar o trabalho articulado	Criar/dinamizar atividades conjuntas	Realização/dinamização de atividades integradas, com periodicidade a definir Atividades relacionadas com os diferentes projetos a serem desenvolvidos	Periodicidade a definir Ao longo do ano	Número de atividades planificadas e realizadas Número de elementos que participaram

Promover a formação dos colaboradores	Divulgar e implementar planos de formação	Elaboração e execução dos planos de formação	Ao longo do ano	Registo de participantes e número de ações;
Aumentar o conhecimento do trabalho realizado por outras instituições e realizar a troca de experiências	Desenvolver o intercâmbio institucional	Visita a outras instituições	Ao longo do ano	Registo das visitas e dos encontros de partilha

Eixo de intervenção: comunidade

Necessidade: estando a Creche integrada numa comunidade com características sociais muito específicas, deve orientar o seu trabalho para responder às necessidades dessa mesma comunidade. Deve estar atenta às suas dinâmicas e divulgar o trabalho que realiza, para que faça parte da comunidade, como um todo.

Finalidade: Reforçar o trabalho articulado com todos os parceiros educativos			
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Atividades/Ações	Indicadores
Aumentar a qualidade do trabalho interinstitucional	Implementar e/ou alinhar práticas intrinsecas com vista a uma melhor adequação às necessidades das crianças e famílias	Reuniões de trabalho interinstitucional	Registo das reuniões
Aumentar a divulgação do trabalho realizado pelo Centro, junto dos parceiros educativos	Criar canais de comunicação e de divulgação do trabalho realizado no Centro junto dos parceiros educativos	Reuniões de trabalho Divulgação no site Comunicação via email	Registo das reuniões
Alargar a rede de parceiros educativo	Procurar novos parceiros educativos que possam rentabilizar e/ou	Pesquisa de parceiros Reuniões de trabalho	Registo das reuniões

	melhorar as respostas às necessidades das crianças e famílias	Definição de trabalhos em rede	Protocolos Registo do trabalho
--	---	--------------------------------	-----------------------------------

A Creche considera importante dar a conhecer o trabalho realizado ao nível da resposta social e ao nível do Centro Social. Por este motivo, vai contribuir, ao longo do ano, com informação a divulgação no site da instituição e com a produção de notícias para o Jornal de Centro. No que concerne à participação nos projetos transversais existentes no Centro:

Ambiente				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Atividades/ações	Calendarização	Indicadores
-Implementar práticas defensoras do ambiente	Implementar a separação de resíduos sólidos (reduzir, reciclar e reutilizar)	Separação dos resíduos das salas	Ao longo do ano	
Literacia (bibliocarro)				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Atividades/ações	Calendarização	Indicadores
Promover a leitura junto das crianças e famílias	Visitar, com periodicidade a definir, a biblioteca itinerante	Visita ao bibliocarro	Quinzenalmente, a partir de Janeiro	Nº de atividades realizadas; Observação das interações; Expressões verbais e não-verbais; Feedback das crianças

Sustentabilidade				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Atividades/ações	Calendarização	Indicadores
Aumentar a divulgação do pedido de consignação do IRS	Envolver as famílias na divulgação do pedido	Iniciativas de divulgação	A partir de Fevereiro	Registo das iniciativas
Voluntariado				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Atividades/ações	Calendarização	Indicadores
Manter a presença do voluntariado Promover o voluntariado	Integrar e acompanhar os voluntários	Integração dos voluntários	Ao longo do ano	Número dos voluntários
Plano de emergência e prevenção interna				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Atividades/ações	Calendarização	Indicadores
Manter o cumprimento do plano	Realizar formação Realizar simulacros Planificação de sala	Formação semestral Simulacros Atividades de sala	Ao longo do ano	Número de formações Relatório de simulacros Registos de atividades

